



7º ano

Unidade Letiva – 3

Riqueza e sentido dos Afetos



Olá, alunos fantásticos!

Como é que estão? Muito cansados? O mar está à nossa espera. Entretanto, há tarefas a cumprir. Coragem! Ser adolescente é carregar um saco de coragem jovem que não desiste à primeira.

Tiveram tempo de ver o que mandei a semana passada?

“Sou responsável pela minha rosa”, disse o príncipezinho.

Hoje gostava de vos propor um novo desafio: **“O agir moral e a questão religiosa”**. É chegado o momento de o adolescente questionar tudo e todos. As perguntas podem ser as mais estranhas, mas é uma pessoa preocupada com o que se passa à sua volta e ao mesmo tempo vê que os adultos não têm a solução certa. Pergunta-se: **por que há guerra? Por que copio nos testes? Por que me dá prazer copiar nos testes? Por que é que me dá prazer ajudar um colega? Por que é que mando mensagens que ofendem os colegas? Por que é que vejo imagens no Inst. que me insultam? Por que é que não gosto de estar com algum/alguma colega?**

Pouco a pouco verificamos que nem tudo o que fazemos está correto. E começamos a discernir o bem do mal.

“Aquela pessoa não tem moral”, ainda não sabe distinguir o bem do mal.

E Deus, existe? Faz sentido ser religioso? Qual a melhor religião? Anne Frank diz que **“a atitude perante Deus não deve ser de medo, mas de amor”**.

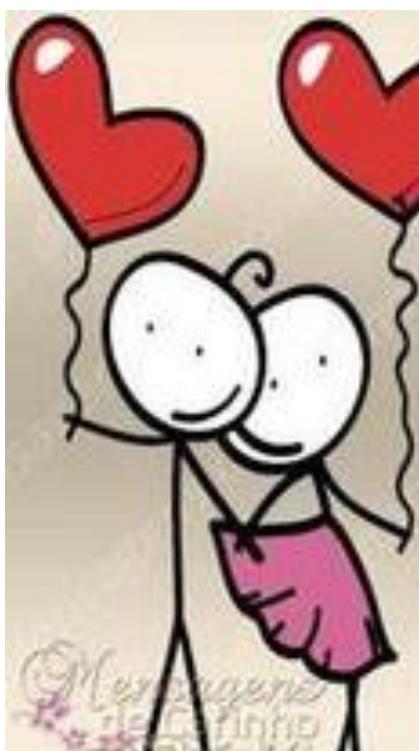
Se puderes, lê a página 113 do teu manual. Ou então podes escutar: <https://www.youtube.com/watch?v=SFggsc3dKPg>

S. Paulo, fala-nos do amor que ele viveu depois de conhecer Cristo.

Santa Teresa d’Ávila um dia disse:

**“A minha vocação é o Amor”**. O que

Será que ela queria dizer?





**“Um dia seremos julgados pelo Amor”**

(S. João da Cruz)

Proponho-te este pequeno filme:

<https://www.youtube.com/watch?v=Il-HehDI6gw>

Podes, no silêncio do teu quarto escutar esta canção:

<https://www.youtube.com/watch?v=LJTryxPS9DY>



Um trabalho! Aceitas? Durante esta semana faz pequenos trabalhos que ninguém vê. Ex: endireita a toalha da casa de banho.....

**Fica bem. “O que eu quero, principalmente, é que vivam felizes” (Sebastião da Gama).**

Fátima Pereira (EMRC)